

EFEITO DA ACUPUNTURA EM DISCOPATIA TORACOLOMBAR EM CADELA TECKEL – RELATO DE CASO

BUSNARDO, C. A.¹; SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R.²

A discopatia tóraco-lombar é condição comum que afeta predominantemente cães de raças condrodistróficas. Dor lombar, hiperestesia espinal e deficiência neurológica nos membros pélvicos são observados. As lesões toracolombares são classificadas conforme o nível de disfunção neurológica em graus I a V. O tratamento pode ser conservativo ou cirúrgico dependendo do grau de lesão. A acupuntura visa a terapia e a cura das enfermidades pela aplicação de estímulos através da pele com a inserção de agulhas em pontos específicos. É utilizada rotineiramente como tratamento alternativo de discopatias não responsivas ao tratamento clínico e/ou cirúrgico. O objetivo deste trabalho foi relatar a evolução do tratamento com acupuntura em cadela da raça Teckel, 4 anos, 8kg, apresentando doença do disco intervertebral grau III. O paciente foi atendido no Hospital Veterinário (HV) da Universidade Federal de Uberlândia com histórico de paralisia de membros pélvicos de evolução aguda, iniciada 20 dias antes. Concomitantemente, o animal apresentava escaras de decúbito e incontinência urinária. Ao exame clínico observou-se sensibilidade superficial diminuída e dor profunda preservada. No exame radiográfico simples, observou-se redução do espaço em T13-L1 devido a calcificação do disco intervertebral. Foi realizada laminectomia entre as vértebras T13

e L1, no entanto, não houve melhora do quadro neurológico. Quatro meses após a cirurgia, frente à ausência de alteração no quadro, o animal foi encaminhado ao Serviço de Acupuntura Veterinária do HV para tratamento semanal. Um total de 10 sessões foram realizadas. Agulhas para acupuntura confeccionadas em aço inoxidável foram utilizadas para as técnicas de agulhamento simples e eletroacupuntura. Paralelamente, o animal iniciou o uso de aparelho ortopédico veterinário (VetCar®), que permite sua locomoção sem que haja atrito dos membros comprometidos com o solo. Após quatro sessões, o animal apresentou melhora significativa com controle da micção e retorno parcial das funções motoras dos membros pélvicos. O paciente ainda encontra-se em tratamento e mostra evolução positiva gradual em seu quadro. Atualmente, é capaz de andar livremente, sem necessidade do uso de aparelho ortopédico, porém com andar atáxico. É possível inferir à acupuntura a remissão parcial dos sintomas, corroborando com dados da literatura. Ao mesmo tempo, fica claro que o uso do aparelho ortopédico veterinário, além de evitar a formação de escaras, oferece autonomia ao paciente portador de disfunção locomotora.

Palavras-chave: Terapias alternativas, discopatia, sintomas neurológicos, cão.

¹ Médica Veterinária. Mestranda em Ciências Veterinárias. Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia. R. Dr. Luis Antônio Waack, 1365/304, Cep 38402-030, Uberlândia-MG. Fone: (34) 3226-4035 / 8847-6156, c_busnardo@hotmail.com

² Médica Veterinária. Autônoma.